



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Estudo sobre os males que mais afetavam as mulheres da população livre de Porto Alegre (1772 - 1829)
Autor	MIRELE ALBERTON
Orientador	ANA SILVIA VOLPI SCOTT
Instituição	UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

O presente trabalho é fruto do Projeto de Pesquisa “Família e Sociedade no Brasil Meridional (1772 – 1835)”, orientado pela Profª Drª Ana Silvia Volpi Scott, e tem por objetivo analisar quais os males que mais afetavam as mulheres da população livre da Freguesia Madre de Deus de Porto Alegre através das causas mortis encontradas nos Registros Paroquiais de Óbito entre os finais do século XVIII e as primeiras décadas do século XIX.

A primeira etapa da metodologia de pesquisa foi a inserção dos dados dos assentos de batizado, casamento e óbito em um programa especialmente desenvolvido para este fim (NACAOB). Os registros de óbito são importantes para o estudo das populações, especialmente, relacionados ao bem viver e bem morrer. Neste sentido, a análise das causas mortis é muito importante por este ser o principal indicador da morbidade de uma sociedade, permitindo identificar as doenças, enfermidades, moléstias, ou mesmo epidemias, que mais afetavam as populações. Para tanto, fez-se necessária a exploração destes dados com base em manuais e dicionários de medicina de época, como Raphael Bluteau e Pedro Chernoviz, que possibilitaram a classificação destas doenças.

Recentemente finalizamos a inclusão destas informações para o período proposto no projeto maior (1772 – 1835), possibilitando então a extração geral dos dados. Para esta comunicação foram usados os dados analisados de 1772 a 1829, da qual temos um total de 7590 registros de óbito, sendo 5138 que possuem a causa morte descrita pelo pároco (3016 para o sexo masculino e 2121 para o sexo feminino, incluindo uma criança da qual não foi possível identificar o nome e, portanto, o sexo). Com base no total de indivíduos do sexo feminino que possuem causas mortis, pretende-se identificar quais as doenças que mais as afetavam, quais os anos e meses são mais críticos e, fundamentado nas observações encontradas nos assentos, na medida do possível, tentar identificar as condições sociais em que se encontravam ao fim da vida.

Dentre as enfermidades encontradas, será dada uma maior atenção para o caso das mulheres que morreram de parto ou sobreparto, a fim de analisar qual a situação destas mulheres (idade, legitimidade, estado civil, condição jurídica, etc.) e, quando possível, identificar através do nome da mãe, se a criança sobreviveu e foi batizada ou se veio a falecer até o final de 1829. Esta análise mais qualitativa torna-se um desafio, pois muitas vezes o pároco, que é nosso interlocutor, acaba não referenciando características mais específicas das mães, como cognomes, relações familiares, possíveis atributos (ex.: Dona), entre outros. Acreditamos que esta omissão de informações pode ocorrer para evitar escândalos, devido a um possível adultério ou para manter o prestígio social da família, por a mulher ser de condição inferior ou mesmo por ser solteira.